

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2012

Comentário Geral

Aspectos conjunturais como mudança do padrão de motores Euro III para Euro V (Proconve 7) com a respectiva queda de 40,5% nas vendas de caminhões em relação ao ano anterior, nova Lei do motorista limitando no máximo o trabalho a oito horas diárias, alterações repetitivas desde março 2012 nas regras de obtenção de financiamentos através da linha de crédito FINAME BNDES - na qual representa mais de 90% do montante total da carteira de vendas Recrusul S/A e de suas controladas, foram fatores que fizeram que o setor de implementos rodoviários apresentasse uma queda de comercialização de 11,6% em relação ao ano de 2011 (em 2012 foram vendidas 52.543 mil unidades enquanto que em 2011 as vendas atingiram 59.441 mil unidades).

Apesar destes fatores, o ano de 2012 teve um marco histórico para a empresa: demos um enorme salto de qualidade em nossa rede de distribuição assinando, conforme divulgado em Fato Relevante dia 09/08/2012, o Acordo Comercial Operacional com a Rede Abradigue – uma das maiores e mais bem estruturadas redes de distribuição de implementos rodoviários do Brasil. Atualmente temos 33 distribuidores espalhados pelo Brasil e uma carteira de pedidos que nos dá convicção de que estamos construindo, cada vez mais, uma empresa mais saudável e competitiva.

O trabalho de gestão Recrusul continuou fortemente alicerçado em melhorias na estrutura industrial mudando culturas de ineficiência para culturas de comprometimento com forte foco em controle e busca de resultados. Do faturamento total consolidado, 98,4% tiveram como origem a área de implementos rodoviários e apenas 1,6% da área de refrigeração industrial e assistência técnica. A estratégia da Companhia é avançar tanto em equipamentos de transporte bem como em outros itens relacionados a área de implementos rodoviários como base para sustentação do crescimento e resultados para os próximos anos.

Apesar de todas as adversidades descritas anteriormente o forte empenho e foco em gestão permitiu-nos elevar a receita líquida em 49,1%. Em 2012 a receita líquida atingiu R\$ 13,0 milhões onde em 2011 havia atingido R\$ 8,7 milhões. As unidades físicas (com base na receita líquida) comercializadas em 2012 alcançaram 132 implementos rodoviários – crescimento de 3,1% em relação às 128 unidades (com base na receita líquida) comercializadas em 2011. Em um ano em que o mercado de implementos recuou 11,6%, foi uma vitória da Diretoria da empresa o crescimento no volume físico comercializado aliado ao crescimento na receita líquida. Sem dúvida, o melhor desempenho da empresa aconteceu no último trimestre de 2012 após a assinatura da parceria comercial com a Rede Abradigue. Nosso objetivo com este contrato comercial é permitir que a empresa possua um canal de vendas com forte experiência no setor de implementos rodoviários dando suporte às melhorias industriais com o objetivo contumaz de geração de caixa para o crescimento de nossas operações e amortização dos passivos já contratados.

Consolidado	4T12	%	2012	%	2011	%
Receita Operacional Bruta	6.308	137,0	16.629	128,4	14.552	167,6
(-) Deduções	(1.705)	(37,0)	(3.678)	(28,4)	(5.867)	(67,6)
Receita Operacional Líquida	4.603	100,0	12.951	100,0	8.685	100,0
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(3.394)	(73,7)	(9.674)	(74,7)	(7.226)	(83,2)
Lucro Bruto	1.209	26,3	3.277	25,3	1.459	16,8
(-) Despesas Comerciais	(190)	(4,1)	(470)	(3,6)	(2.074)	(23,9)
(-) Despesas Administrativas	(640)	(13,9)	(2.915)	(22,5)	(4.399)	(50,7)
(-/+) Outras Despesas/Receitas Operacionais	(2.483)	(53,9)	(6.550)	(50,6)	(16.494)	(189,9)
EBIT = Resultado Operacional	(2.104)	(45,7)	(6.658)	(51,4)	(21.508)	(247,6)
EBITDA (Ajustado conforme ICVM 527)	75	1,6	(2.167)	(16,7)	(5.100)	(58,7)

OBS.: Do total de Outras Despesas Operacionais apenas a ociosidade teve efeito caixa. Portanto, o EBITDA calculado e ajustado levou em consideração estes ajustes conforme ICVM 527. No 4T12 a ociosidade foi de R\$ 445 mil e as Provisões totalizaram R\$ 2.038 mil. A Nota Explicativa 20 contém a abertura destas despesas.



Entretanto, ainda, não foi possível obter resultado positivo e acabamos apresentando prejuízo líquido consolidado de R\$ 14,7 milhões frente aos R\$ 33,2 milhões apresentados em 2011 mas podemos, claramente perceber, pelo quadro anterior, as visíveis melhoras no lucro bruto e EBITDA além das reduções das despesas comerciais, administrativas e provisões para perdas trabalhistas e cíveis em relação ao ano de 2011.

Ainda, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 8,0 milhões enquanto que em 2011 havia sido de R\$ 11,7 milhões negativos – redução absoluta de R\$ 3,7 milhões fruto de uma melhor geração de caixa e reestruturação de passivos de custo elevado por outros com custos mais compatíveis com a estrutura de capital da empresa. Assim, o EBITDA no ano de 2012, após efetuados os ajustes conforme o quadro anterior, foi negativo em R\$ 2,2 milhões contra R\$ 5,1 milhões negativos em 2011.

Nosso desafio para o ano de 2013 é continuar abastecendo as operações com o capital de giro adequado ao crescimento dos negócios que, juntamente, com uma melhor gestão dos custos e despesas poderá nos levar a obter melhores resultados do que o já apresentado até o momento. Com isto, um dos principais objetivos da Recrusul S/A e de suas controladas que é a geração de valor a todos os acionistas, estará sendo construída ao longo dos próximos anos.

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da empresa estiveram presentes na maior parte dos pregões da BM&FBovespa durante o ano de 2012. O valor de mercado que em dezembro de 2011 estava avaliado em R\$ 26,6 milhões atingiu ao final do ano de 2012 o montante de R\$ 14,8 milhões. Nossas ações preferenciais em 2012 (as de maior liquidez em Bolsa), sofreram desvalorização de 80,0% enquanto que o Ibovespa apresentou valorização de 7,4%.

Capital Humano/Gestão de Pessoas

Encerramos o ano de 2012 com 106 funcionários – redução de 31,2% em relação ao final de 2011 (154 funcionários). Entretanto nosso faturamento médio por funcionário que em 2011 havia sido de R\$ 94,5 mil passou para R\$ 156,9 mil em 2012 – crescimento de 68,2% mostrando maior eficiência e aumento de produtividade por funcionário.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no. 381 informamos que os auditores independentes da Companhia, não prestaram durante o exercício de 2012 e 2011 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

Sapucaia do Sul – RS, Março 2013.

Os Administradores

